



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais

PLANO DE CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS

Montes Claros - MG
2014

Presidenta da República

DILMA VANA ROUSSEF

Ministro da Educação

JOSÉ HENRIQUE PAIM FERNANDES

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

ALÉSSIO TRINDADE DE BARROS

Reitor

Prof. JOSÉ RICARDO MARTINS DA SILVA

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Prof. EDMILSON TADEU CASSANI

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Prof. ALISSON MAGALHÃES CASTRO

Pró-Reitora de Ensino

Prof.^a ANA ALVES NETA

Pró-Reitor de Extensão

Prof. PAULO CÉSAR PINHEIRO DE AZEVEDO

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação Tecnológica e Pós-Graduação

Prof. ROGÉRIO MENDES MURTA

Diretores Gerais de Câmpus

Câmpus Almenara – *Prof. JOAN BRÁLIO MENDES PEREIRA LIMA*
Câmpus Araçuaí – *Prof. JOÃO ANTÔNIO MOTTA NETO*
Câmpus Arinos – *Prof. ELIAS RODRIGUES DE OLIVEIRA FILHO*
Câmpus Avançado Janaúba – *Prof. FERNANDO BARRETO*
Câmpus Januária – *Prof. CLÁUDIO ROBERTO FERREIRA MONTALVÃO*
Câmpus Montes Claros – *Prof. NELSON LICÍNIO CAMPOS DE OLIVEIRA*
Câmpus Pirapora – *Prof. JÚLIO CÉSAR PEREIRA BRAGA*
Câmpus Salinas – *Prof.^a MARIA ARACI MAGALHÃES*
Câmpus Teófilo Otoni – *Prof. RENILDO ISMAEL FÉLIX DA COSTA*

DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diretor

Prof. ANTÔNIO CARLOS SOARES MARTINS

Coordenação de Ensino

Prof.^a RAMONY MARIA DA SILVA REIS OLIVEIRA

Coordenação de Administração

ALESSANDRO FONSECA CÂMARA

EQUIPE ORGANIZADORA

Antônio Carlos Soares Martins

Luciana Cardoso de Araújo

Ramony Maria da Silva Reis Oliveira

José Velozo Durães

Flávia Santos Aquino

Emerson Delano Lopes

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	5
1.1	Apresentação geral.....	5
1.2	Apresentação da EAD.....	7
1.2.1	Finalidades, objetivos e princípios da EAD.....	8
1.2.1.1	Finalidades.....	9
1.2.1.2	Objetivos.....	10
1.2.1.3	Princípios.....	11
2	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	11
3	JUSTIFICATIVA.....	12
4	OBJETIVOS.....	13
4.1	Objetivo geral.....	13
5	PERFIL PROFISSIONAL DOS EGRESSOS.....	15
6	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	17
6.1	Orientações metodológicas.....	17
6.1.1	Material didático do curso.....	19
6.1.2	Metodologia de organização dos módulos.....	19
6.1.2.1	Módulo introdutório.....	19
6.1.2.2	Estudos individuais.....	19
6.1.2.3	Grupos de trabalho.....	20
6.1.2.4	Encontros presenciais.....	20
6.2.	Estrutura curricular do curso.....	22
6.2.1	Matriz curricular.....	22
6.2.3	Ementário por disciplina.....	25
6.2.4	Prática profissional.....	40
6.2.5	Estágio curricular.....	41
7	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES.....	42
8	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO APLICADOS AOS ALUNOS DO CURSO.....	43
8.1	Avaliação da aprendizagem.....	43
8.2.	Promoção e Reprovação.....	43
8.2.1	Quadro de avaliações.....	44
8.3	Frequência.....	45
9	AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO.....	45
10	CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EXPEDIDOS.....	45
11	REFERÊNCIAS.....	45

1 APRESENTAÇÃO

1.1 Apresentação geral¹

Em 1978, as Escolas Técnicas Federais do Paraná, Minas Gerais e Rio de Janeiro foram transformadas em Centros Federais de Educação Tecnológica e receberam a atribuição de formar engenheiros de operação e tecnólogos, procurando adequar o ensino profissional às demandas do desenvolvimento econômico e do mercado de trabalho. Tal diretriz da educação técnica e tecnológica foi acentuada, em 1997, com o [Decreto nº 2208](#), que desvinculou a educação técnica do ensino médio, com a extinção dos cursos técnicos integrados e priorizou a instituição de cursos superiores de tecnologia. Com o [Decreto nº 5.154, de 2004](#), ainda que se tenha pretendido a reintegração, muito tímida, dos ensinos médio e técnico, sob as formas concomitante e continuada, a orientação para o mercado do trabalho permaneceu.

Porém, já eram perceptíveis alguns sinais de novas tendências. A partir de 2003, a política do governo federal passou a ter sua essência na superação da pobreza e da desigualdade social. Com essa nova concepção, o governo decidiu expandir a rede de escolas federais de educação profissional e tecnológica. A primeira fase, iniciada em 2006, foi mais quantitativa e procurou implantar escolas desse tipo nos estados onde elas não existiam, “preferencialmente, em periferias de metrópoles e em municípios interioranos distantes de centros urbanos, em que os cursos estivessem articulados com as potencialidades locais de geração de trabalho.” (PPP, p. 17).

Na segunda fase, a partir de 2007, manteve-se o perfil quantitativo a partir da proposta de implantação de uma “escola técnica em cada cidade-polo do país”. Nessa vertente, 150 unidades foram implantadas, abrindo 180 mil vagas na educação profissional e tecnológica. Projetaram-se cerca de 500 mil matrículas até 2010, quando a expansão deveria estar concluída e na plenitude de seu funcionamento.

Ao estabelecer como um dos critérios na definição das cidades-polo a distribuição territorial equilibrada das novas unidades, a cobertura do maior número possível de mesorregiões e a sintonia com os arranjos produtivos sociais e culturais locais, reafirmouse o propósito de consolidar o comprometimento da educação profissional e tecnológica com o desenvolvimento local e regional.

Certamente, cumprindo sua missão, os institutos agenciarão o desenvolvimento técnico-tecnológico nos níveis nacional, regional e local, na mesma proporção do

¹ Texto adaptado do projeto político-pedagógico (PPP) do IFNMG – Câmpus Montes Claros.

crescimento quantitativo e qualitativo, do seu capital humano, dos grupos de pesquisa e da inovação científica e tecnológica e, é claro, do ensino técnico, científico e tecnológico articulados ao mundo real, socialmente construído e vivido.

Os Institutos Federais de Educação Tecnológica foram instituídos a partir da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Além da criação de novas unidades, houve a integração de outras instituições que ofertavam educação profissional de nível médio como os Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET), Escolas Técnicas Federais, entre outros. Sua atribuição legal baseia-se em ofertar educação profissional em suas mais variadas modalidades, abrangendo licenciaturas, bacharelados, educação profissional de nível básico e médio, cursos de formação inicial e continuada, além de programas de pós-graduação *stricto e lato sensu*.

Nos seus documentos oficiais, o governo caracteriza os Institutos Federais como um grande empreendimento que enfoca as classes desprovidas e as regiões esquecidas pelo desenvolvimento, de forma que essas pessoas possam ter acesso às conquistas científicas e tecnológicas. Ao ser analisado o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) de 2007, ano anterior à primeira fase da expansão dos Institutos Federais, percebe-se a grande importância dada a eles. Os Institutos Federais tornam-se sinônimo de educação de qualidade. O documento ainda acrescenta a missão institucional e os objetivos dessas novas escolas federais:

Diante dessa expansão sem precedentes [...] A missão institucional dos Institutos Federais deve, no que respeita à relação entre educação profissional e trabalho, orientar-se pelos seguintes objetivos:

- Ofertar educação profissional e tecnológica, como processo educativo e investigativo, em todos os seus níveis e modalidades, sobretudo de nível médio;
- Orientar a oferta de cursos em sintonia com a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais;
- Estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo, apoiando processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão.

O Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) é consequência desse Plano de Expansão da Rede Federal de Ensino, cujo objetivo geral consiste na ampliação e interiorização da rede federal, englobando institutos e universidades, a fim de democratizar e ampliar o acesso da população ao ensino técnico e superior. Especificamente, o Plano visa a possibilitar a formação de mão de obra especializada e qualificada para promover o desenvolvimento regional, servindo como instrumento de políticas sociais do governo no combate às desigualdades sociais e territoriais.

O IFNMG é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, multicâmpus e descentralizada, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica.

Surge com a relevante missão de promover uma educação pública de excelência por meio da junção indissociável entre ensino, pesquisa e extensão. Agrega pessoas, conhecimentos e tecnologias, visando a proporcionar a ampliação do desenvolvimento técnico e tecnológico da região norte-mineira.

A área de abrangência do IFNMG é constituída por 126 municípios distribuídos em 3 mesorregiões (Norte, parte do Noroeste e parte do Vale do Jequitinhonha, no Estado de Minas Gerais), ocupando uma área total de 184.557,80 Km². A população total é de 2.132.914 habitantes, segundo o Censo Demográfico de 2000 (BRASIL, IBGE, 2000). Está presente nas cidades de Januária, Arinos, Almenara, Araçuaí, Pirapora, Montes Claros e Salinas, além daquelas cidades onde os câmpus se encontram em implantação: Diamantina, Teófilo Otoni e Janaúba. A maioria dos seus câmpus é recente, com exceção do câmpus Salinas que se originou da Escola Agrotécnica de Salinas e do câmpus Januária, antes CEFET de Januária.

O desafio do IFNMG é estar permanentemente conectado com as necessidades sociais e econômicas das regiões em que está presente. Na promoção do desenvolvimento, a instituição deve contribuir para atender às demandas já existentes, assim como fomentar as potencialidades que determinada região apresenta, a fim de atender às demandas futuras.

Quando se procura compreender os desafios do IFNMG, percebe-se que os institutos são instrumentos de intervenções diretas do governo com relação à educação profissional e ao desenvolvimento regional, uma vez que as estatísticas sinalizam carência de mão de obra especializada e apta a atender aos arranjos produtivos que a nova demanda apresenta. Como assinala Otranto (2010), “O Instituto Federal é, hoje, mais que um novo modelo institucional, é a expressão maior da atual política pública de educação profissional brasileira”.

1.2 Apresentação da EAD²

A Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT), com a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, passa, atualmente, por grandes

² Texto adaptado do projeto político-pedagógico (PPP) do IFNMG – Câmpus Montes Claros.

reestruturações que vêm sendo introduzidas no IFNMG, paulatinamente, sob o crivo da coletividade.

Nesse cenário de mudanças, considerando o contexto de globalização que envolve todos os setores da sociedade atual, principalmente, aqueles que envolvem ciência e tecnologia, e, mais especificamente, observando as necessidades do contexto local, pretende-se iniciar no IFNMG experiências inovadoras na construção do conhecimento, como a Educação a Distância (EAD).

No entanto, a educação, em uma sociedade que se destaca pela disseminação da informação em larga escala de forma veloz, é mais que treinar pessoas para o uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC); mas, sim, reconhecer as necessidades dos sujeitos que compõem essa sociedade e investir na criação de competências suficientemente amplas que lhes permitam ter uma atuação efetiva nessa sociedade, operacionalizando com fluência os novos meios e ferramentas em seu trabalho, sendo capazes de tomar decisões fundamentadas no conhecimento, bem como aplicar criatividade às novas mídias.

A EAD, quando compreendida em sua complexidade – com características que requerem disciplina e autonomia do aluno e preparação e zelo por parte de quem oferta – tem sido considerada uma das mais importantes ferramentas de difusão do conhecimento e de democratização do saber.

Atualmente, o IFNMG oferece 2 (duas) modalidades de cursos a distância: Cursos Técnicos via videoaula e Profissionais. Os cursos técnicos são cursos com encontros presenciais semanais programados nos polos de apoio presencial para realização de aulas práticas, apresentação de seminários e outras atividades afins. Nos cursos do Profissionais, oferecidos prioritariamente para funcionários de escola, os encontros presenciais são promovidos semanalmente para realização das atividades propostas pelos professores, de acordo com o projeto de cada curso.

1.2.1 Finalidades, objetivos e princípios da EAD

O trabalho educacional em EAD desenvolvido no IFNMG norteia-se pelos fins e objetivos previstos na Lei nº 11.892/2008, no seu PDI e em legislações pertinentes à educação a distância. A partir do Decreto nº 5.800/06, que instituiu o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) e dispõe sobre cursos, autorização, questões orçamentárias e prioridades de oferecimento; e do Decreto nº 6.303/07 nas disposições acerca do credenciamento das instituições, pedidos de autorização e das atividades presenciais obrigatórias dos cursos na modalidade EAD; bem como das demais

legislações pertinentes, foram estruturadas as metas no conjunto da realidade institucional.

No alcance dessas metas, busca-se a realização de várias ações, tais como:

- ampliação da equipe multidisciplinar e da equipe de material didático na proporção da abertura de novos cursos, turmas ou áreas de atuação;
- manutenção de constante capacitação de toda a equipe envolvida nas ações da EAD (professores, tutores, técnicos administrativos e equipe de material didático) nas diversas demandas identificadas, tais como: planejamento, metodologia de EAD, mídias e material didático;
- avaliação, revisão e manutenção da capacitação de tutores presenciais, tutores a distância e tutores de laboratórios a cada novo curso a ser lançado ou a cada nova seleção de tutores para atender às disciplinas que serão desenvolvidas;
- incentivo à comunidade escolar para o desenvolvimento de metodologias de EAD;
- avaliação constante da metodologia empregada nos cursos que utilizam essa modalidade, a fim de buscar uma identidade educativa em EAD;
- revisão contínua da oferta de vagas, bem como do sistema de oferta dos cursos de graduação e pós-graduação, buscando parcerias e convênios nos projetos de abertura de novos cursos e áreas;
- estabelecimento de convênio com a pós-graduação para participação em grupos de pesquisa institucional e demais projetos articulados com essa diretoria, além da crescente e progressiva participação em eventos de caráter científico.

1.2.1.1 Finalidades

A EAD do IFNMG tem por finalidades:

- promover a expansão e interiorização da oferta de cursos e programas de educação profissional de nível técnico, graduação e pós-graduação na modalidade EAD;
- reduzir as desigualdades de oferta da Educação Profissional e Tecnológica nas diversas regiões do Estado (com pesquisas de demanda constantemente atualizadas) e ampliar o acesso à educação pública de qualidade;

- fomentar pesquisas relacionadas às TIC que possam contribuir para a formação de professores da educação básica e assim garantir melhorias na qualidade da educação;
- produzir e socializar conhecimentos, contribuindo com a formação de cidadãos e profissionais altamente qualificados tanto no ensino da modalidade EAD quanto, processualmente, na modalidade presencial;
- constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino a distância, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica.

1.2.1.2 Objetivos

Os objetivos da EAD do IFNMG são:

- aumentar o acesso ao conhecimento, diminuindo barreiras geográficas;
- facilitar o estudo, flexibilizando o local e o horário das aulas;
- possibilitar a aprendizagem por demanda, atendendo especificidades institucionais;
- possibilitar o ganho em escala na produção de materiais didáticos;
- aprimorar as possibilidades de desenvolvimento de material educacional por meio de equipe multidisciplinar de especialistas;
- proporcionar interatividade e *feedback* imediatos;
- formar comunidades colaborativas de aprendizagem;
- utilizar diferentes estratégias pedagógicas, atendendo a diferentes perfis e necessidades de desenvolvimento de competências;
- reduzir custos em relação a capacitações presenciais;
- auxiliar no processo de gestão do conhecimento;
- ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional.

1.2.1.3 Princípios

O IFNMG, em sua atuação, observa os seguintes princípios norteadores que se fazem presentes para a objetividade e eficácia de um programa de EAD:

- **Interatividade:** entre estudantes e professores, entre estudantes em equipes de trabalho, em debates sobre as videoaulas, nos debates e na preparação das atividades de aprendizagem durante as atividades supervisionadas, entre estudantes, tutores e especialistas, em fóruns de discussão, bate-papos (*chats*) programados.
- **Seletividade:** a comunicação com os estudantes, os professores-autores, regentes e tutores deve ser objetiva. Sugere-se que a seletividade não seja executada de forma fragmentada e individual pelos professores, mas que componha um todo para que os estudantes percebam as relações entre as disciplinas de uma mesma unidade temática. Além disso, esse é um princípio que exige habilidades pessoais que sejam desenvolvidas para permitirem ao estudante, mesmo que distante dos professores, dos tutores e dos colegas, praticar a seletividade no processo de educação permanente.
- **Qualidade:** implica uma inter-relação entre as necessidades, as expectativas e os interesses dos estudantes e a confiabilidade, a agilidade, a segurança e o bom atendimento da instituição. A interatividade e a seletividade podem direcionar à qualidade se organizadas, sistemicamente, levando em consideração os objetivos do curso, os participantes (professores – em seus diversos papéis - e aprendizes), a prática pedagógica prevista, os meios alocados, os suportes tecnológicos e o material didático, envolvidos em um processo avaliativo contínuo.

2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

2.1 Denominação do curso: Técnico de Nível Médio em Transações Imobiliárias

2.2 Eixo tecnológico: Gestão e Negócios

2.3 Carga horária total: 1.310h

2.4 Modalidade: A distância, com encontros presenciais

2.5 Forma: Concomitante/Subsequente

2.6 Ano de implantação: 1º semestre de 2015

2.7 Regime escolar: Semestral

2.8 Requisitos e forma de acesso: ter concluído ou cursar o Ensino Médio e ser selecionado em processo seletivo específico

2.9 Duração do curso: 2 anos

2.10 Prazo para integralização (tempo mínimo e máximo de integralização curricular): tempo mínimo de 2 anos (4 semestres) e tempo máximo de 4 anos (8 semestres)

2.11 Polos de oferta: Câmpus Almenara, Câmpus Araçuaí, Câmpus Arinos, Câmpus Diamantina, Câmpus Avançado Janaúba, Câmpus Januária, Câmpus Montes Claros, Câmpus Pirapora, Câmpus Teófilo Otoni e seus respectivos polos avançados

3 JUSTIFICATIVA

Convencidos da importância estratégica da educação profissional e tecnológica para o desenvolvimento socioeconômico sustentável do país temos trabalhado arduamente em sua reconfiguração e expansão qualificada. A expansão da rede federal, o fomento à articulação entre educação científica e educação profissional, que tem como fundamento a integração entre trabalho, ciência, técnica, tecnologia, humanismo e cultura geral com a finalidade de contribuir para o enriquecimento científico, cultural, político e profissional como condições necessárias para o efetivo exercício da cidadania. Desafios políticos e pedagógicos estão postos e o sucesso dos arranjos possíveis só materializar-se-á e alcançará legitimidade a partir da franca participação social e envolvimento das diferentes esferas e níveis de governo em um projeto que busque não apenas a inclusão nessa sociedade desigual, mas a construção de uma nova sociedade fundada na igualdade política, econômica e social; em um projeto de nação que vise uma escola vinculada ao mundo do trabalho numa perspectiva democrática e de justiça social.

Com este referencial, a matriz curricular do Curso Técnico em Transações Imobiliárias à distância foi construída, com base no Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, visando formar profissionais que atendam as expectativas do mercado de trabalho com as seguintes competências:

- Ser ético: ter responsabilidade social e profissional;
- Ser competente nas relações interpessoais: saber trabalhar em equipe;
- Ter espírito empreendedor da própria carreira: buscar cultura geral e aperfeiçoamento através da formação continuada;
- Ser inovador, criativo e dinâmico;
- Ter iniciativa: ser proativo e participativo;
- Ser usuário de novas tecnologias: principalmente na área de informática;
- Saber expressar-se eficientemente (oral e escrita) na língua materna;
- Ser mediador: saber lidar com conflitos na área organizacional e no ambiente social.

Este perfil é o mínimo esperado deste profissional, que tem a consciência do seu importante papel como agente de vanguarda, na atuação como facilitador no âmbito empresarial e social.

Dessa forma, o Curso Técnico em Transações Imobiliárias a distância visa preparar profissionais com conhecimentos que possibilitem a execução de atividades de apoio administrativo ao processo decisório, além de responder às demandas do mercado de trabalho e, posteriormente outras regiões carentes deste tipo de profissional.

Portanto, a parceria com a E-TEC Brasil para atender a essa demanda é de suma importância, visto que tem por objetivo a oferta de educação profissional e tecnológica à distância para ampliar e democratizar o acesso a cursos Técnicos de nível médio, públicos e gratuitos, em regime de colaboração entre União, estados, Distrito Federal e municípios.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo geral

O principal objetivo do Instituto Federal do IFNMG é oferecer um curso Técnico em Transações Imobiliárias na modalidade à distância, consolidado nos princípios epistemológicos, metodológicos e profissionalizantes como forma de

garantir a abrangência dos aspectos humanísticos, científicos, Técnicos e crítico-reflexivos, que permitam, ao final do curso, a formação de um profissional responsável por prestar auxílio a clientes interessados em comprar, vender ou alugar imóveis, estando apto a dar consultoria para negociações imobiliárias em geral.

4.2 Objetivos Específicos

Têm-se os seguintes objetivos específicos para este curso:

- habilitar profissionais na área imobiliária para o planejamento, operação, controle e avaliação nos diversos campos de atuação (vendas, recursos humanos, recursos financeiros), visando sempre à qualificação dos processos imobiliários;
- estudar a organização e controle dos diversos procedimentos para a realização das atividades deste profissional;
- capacitar o profissional para promover a elevação da qualidade dos processos imobiliários por meio da avaliação contínua dos procedimentos aplicados;
- formar cidadãos conscientes e críticos do papel que exercem na sociedade e nas organizações;
- intermediar venda e compra de imóveis, negociando preço e condições da transação, detalhando informações sobre aquisição, venda, locação, avaliação, preço, financiamentos de imóveis;
- assessorar o cliente interessado no imóvel, atualizando-se constantemente em relação ao mercado imobiliário, localizando, disponibilizando e viabilizando visitas a imóveis;
- mediar locação de imóveis (Locatário / Locador - Locador / Locatário), estabelecendo contratos de locação e preenchendo laudos de vistoria;
- interpretar a legislação pertinente e desenvolver suas atividades com habilidade técnica, segundo os preceitos da ética e da legislação vigente, acompanhando a execução dos instrumentos fiscais de transação de aquisição, venda e locação de imóvel;

- efetuar estudos para viabilidade técnico-comercial, avaliando o estado físico do imóvel, elaborando relatórios e firmando contrato relativo à sua prestação de serviço;
- comunicar-se com clareza de forma oral e escrita, utilizando-se de técnicas de comerciais de venda orientadas para a negociação eficaz entre as partes interessadas;
- orientar sobre investimentos em imóveis, prestando exame crítico sobre a documentação do imóvel, interpretando projetos e mapas arquitetônicos, mensurando seu valor futuro, dando ciência a inquilinos e/ou compradores.

5 PERFIL PROFISSIONAL DOS EGRESSOS

O profissional formado pelo Curso Técnico em Transações Imobiliárias estará apto a prestar auxílio a clientes interessados em comprar, vender ou alugar imóveis. É um profissional facilitador da negociação, propondo o preço adequado ao mercado. Com a conclusão do Curso, o profissional será detentor do título que lhe permitirá, após a necessária inscrição junto ao CRECI, o desempenho das atividades próprias de Corretores de Imóveis. O perfil profissional do egresso compreende:

- Orientar clientes interessados em investir em imóveis;
- Apresentar imóveis a clientes, prestando informações concisas sobre instalações, funcionamento, vizinhanças e parâmetros para uso e ocupação quando para fins de edificação;
- Angariar imóveis, oferecidos ou procurados, diretamente com os interessados, visitando determinadas vizinhanças ou pesquisando em jornais;
- Inscrever imóveis no cadastro da imobiliária;
- Veicular anúncios na mídia;
- Contatar interessados na comercialização de imóveis;
- Avaliar imóveis, urbanos ou rurais, comerciais ou residenciais;
- Atuar com responsabilidade social, justiça e ética profissional;

- Ter formação humanística e visão global para compreender o meio onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente;
- Ter formação técnica e científica para atuar no mercado e desenvolver atividades específicas da prática profissional;
- Estar em contínuo aperfeiçoamento profissional;
- Ser um agente transformador no meio profissional que atua;
- Ter domínio da comunicação interpessoal;
- Ter capacidade para levantar, analisar e criticar documentos;
- Ter independência e curiosidade intelectual;
- Ter conhecimentos éticos sobre Negócios Imobiliários;
- Ter capacidade para trabalhar em equipe;
- Ter autonomia profissional e intelectual;
- Ter flexibilidade para se adaptar aos desafios das rápidas transformações da sociedade, no mercado de trabalho e das condições do exercício profissional;
- Ter capacidade de identificar e de se adaptar às novas demandas do mercado em consonância com a competência teórico-prática;
- Ter competência intelectual que reflita a heterogeneidade das demandas sociais;
- Atuar de forma participativa com o todo organizacional, colaborando no alcance dos objetivos da empresa;
- Planejar e administrar seu tempo e tarefas, buscando a qualidade no desenvolvimento do trabalho com sua chefia ou departamento;
- Atender e recepcionar pessoas, inclusive utilizando os idiomas espanhol e inglês;
- Selecionar, direcionar e acompanhar o fluxo de correspondência e agilizar a informação;
- Organizar arquivos e informações departamentais;
- Preparar e assessorar viagens e reuniões empresariais;
- Redigir textos e documentos administrativos;

- Digitar, de forma qualitativa e funcional, instrumentos de comunicação, usando processadores de textos, agenda, planilhas eletrônicas e bancos de dados em microcomputadores;
- Assessorar na organização de eventos de pequeno e médio porte na empresa;
- Mediar conflitos nas relações interpessoais no ambiente de trabalho;
- Atuar segundo os princípios do código de ética da categoria;
- Ser conhecedor de técnicas secretariais com excelência;
- Aprender a atualizar-se constantemente de acordo com as exigências de mercado buscando o aperfeiçoamento.
- Ter consciência cultural para preservação do meio ambiente e sua sustentabilidade.

O campo de atuação do profissional formado no curso Técnico em Transações Imobiliárias abrange empresas imobiliárias e de consultoria, construtoras, bancos, além de atuar de forma autônoma.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

6.1 Orientações metodológicas

O Curso Técnico em Transações Imobiliárias do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais procura articular trabalho, cultura, ciência, tecnologia e tempo, visando o acesso ao universo de saberes e conhecimentos científicos e tecnológicos, produzidos historicamente. Assim, este curso, possibilita uma nova forma de atendimento, onde o educando possa compreender o mundo e nele atuar na busca de melhoria da qualidade de vida.

Esse curso deve contemplar a elevação da escolaridade com a profissionalização para um contingente de cidadãos cerceados do direito de concluir a educação básica e acesso a uma formação profissional de qualidade, levando em conta que cada educando tem uma experiência de vida acumulada de acordo com a sua realidade vivida.

Dessa forma, o curso propõe um currículo que assegure o acesso, a permanência e o êxito do profissional formado não apenas no curso em si, mas

também no setor formal, público ou privado, ou como profissional autônomo. Para isso, o curso será composto por momentos à distância e por momentos presenciais.

Nos momentos presenciais a duração do módulo/aula será de **50 minutos**. O conteúdo de cada módulo será organizado e agrupado em áreas que apresentam aspectos comuns em termos de bases científicas, tecnológicas e instrumentais, visando à constituição e desenvolvimento de conjuntos de competências, identificadas a partir das Matrizes de Referência que atendem ao perfil de conclusão definido para o técnico.

Considerar-se-ão ainda as questões pertinentes a esta modalidade de ensino, como:

- Orientação tutorial presencial nos polos regionais, consciente e atuante que proporcione ao cursista a aprendizagem e motivação necessária para o bom andamento do curso;
- Orientação tutorial à distância;
- Desenvolvimento de um processo avaliativo que procure contemplar as dimensões diagnóstica, somativa e formativa;
- Estudo individual e em grupo orientado pelos cadernos didáticos e atividades;
- Formulação de guias ou manuais norteadores do trabalho docente e discente;
- Elaboração ou adaptação de material didático lúdico, contextualizado, com textos e atividades coerentes com o desenvolvimento metodológico dos cursos;
- Prática da interdisciplinaridade entre conteúdos do curso e conteúdos do ensino médio, especialmente para os casos em que o cursista esteja cursando esta etapa da educação básica; e ação-reflexão-ação durante o desenvolvimento do curso;
- Socialização das experiências e conteúdos trabalhados, por meio de momentos presenciais, atividades práticas e/ou de campo, trabalhos em grupo, fóruns virtuais de discussão, seminários, dentre outros;
- corpo docente composto por professores e técnicos do IFNMG e professores convidados, qualificados para o exercício do magistério nas modalidades de Educação a Distância e suas tecnologias.
- Utilização de ferramentas tecnológicas adequadas ao processo de educação à distância.

Apesar da ausência de obrigatoriedade do estágio supervisionado na legislação, exceto para os cursos cuja natureza o exijam, acredita-se que a prática profissional deve permear todo o processo educativo e deve interagir com a teoria, acontecendo em sala de aula, sala ambiente em relação direta professor/aluno.

6.1.1 Material didático do curso

O material didático a ser utilizado no curso será impresso a partir de materiais já existente no Portal da Rede e-Tec ou elaborados para atender à especificidade de cada curso na região. Em caso de necessidade de elaboração ou adaptação do material didático, este seguirá as orientações da SETEC/MEC, para que o processo educacional atinja seus objetivos. Seu conteúdo e formatação serão específicos e na linguagem da EAD, relacionando teoria e prática de maneira integrada à plataforma *Moodle* e atenderá a dois formatos: versões impressa e eletrônica.

6.1.2 Metodologia de organização dos módulos

6.1.2.1 Módulo introdutório

O módulo introdutório é destinado à preparação dos cursistas para o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), por meio da disciplina Ambiente Virtual de Aprendizagem e Informática Básica. Além da introdução ao ambiente virtual, propõem-se aulas de Português Instrumental, Inglês Instrumental e Matemática Básica para que os cursistas tenham a oportunidade de discutir e argumentar sobre as proposições no ambiente virtual, assim como entender a proposta do curso, responder às atividades com coerência, melhorar a qualidade da sua leitura e escrita e nivelar seus conhecimentos matemáticos para a progressão dos estudos nos módulos seguintes, conforme necessidade do curso.

6.1.2.2 Estudos individuais

Os estudos individuais destinam-se ao desenvolvimento de habilidades de gestão e organização do tempo de estudo e à autonomia no processo de aprendizagem, através da leitura dos cadernos didáticos e realização de atividades específicas. Essas atividades constarão nos cadernos dos módulos ou serão propostas pelo professor formador da disciplina, sob a forma de textos e exercícios individuais, para desenvolvimento, aplicação e problematização das questões conceituais e da prática profissional. Elas deverão ser postadas periodicamente no AVA pelos professores formadores, sob a supervisão dos tutores presenciais e a distância.

6.1.2.3 Grupos de trabalho

Os grupos de trabalho constituem-se de grupos de cursistas que se reunirão periodicamente para realização das atividades coletivas autoinstrucionais previstas no caderno de estudos e/ou sugeridas pelo professor no decorrer do curso. Esses grupos serão formados levando-se em consideração o local de residência dos cursistas e as possibilidades de encontros presenciais para realização das atividades. Os grupos de trabalho possuem como principal objetivo o desenvolvimento de competências profissionais, vinculadas à capacidade de construir relações e compartilhar as práticas de formação, favorecendo a problematização, a troca de ideias e a construção da prática coletiva. Caberá ao próprio grupo organizar o calendário para realização de seus encontros, contando, para isso, com a orientação e colaboração do tutor presencial.

6.1.2.4 Encontros presenciais

Os encontros presenciais são realizados em quatro etapas para estudos e duas, para avaliação. Eles constituirão o principal momento para socialização das atividades. Sua finalidade é propiciar a troca de experiências entre cursistas, apresentar a disciplina, introduzir novas atividades e dar orientações gerais, avaliar resultados, sanar dúvidas e dificuldades. As aulas expositivas, sempre de responsabilidade do professor formador, serão ofertadas por meio de videoaulas com duração de 50 minutos, tendo dois intervalos para a realização das atividades propostas pelo professor formador. O tutor presencial será responsável por coordenar e avaliar a realização dessas atividades. Haverá, também, momentos presenciais para os cursistas realizarem as avaliações referentes aos conteúdos trabalhados na disciplina. Esses momentos presenciais serão organizados pelos coordenadores de curso e coordenadores de polo.

Apresentação dos momentos presenciais e a distância

Evento	Objetivo	Responsável
Momento presencial de estudo	Apresentar 2 (duas) videoaulas de 50 minutos, contemplando, cada uma, 5 (cinco) unidades do caderno didático da disciplina especificada no calendário escolar. Ao	Professor formador, coordenador de curso, coordenador de polo e tutor presencial.

	término de cada videoaula, serão propostas atividades práticas de 20 minutos cada (um total de 40 minutos de atividades).	
Estudo no AVA	Discutir os temas propostos pelo professor formador, buscando a construção colaborativa de conhecimentos.	Professor formador, coordenador de tutoria, tutor a distância e tutor presencial.
Momento presencial de estudo	Apresentar 2 (duas) videoaulas de 50 minutos, contemplando, cada uma, 5 (cinco) unidades do caderno didático da disciplina especificada no calendário escolar. Ao término de cada videoaula, serão propostas atividades práticas de 20 minutos cada (um total de 40 minutos de atividades).	Professor formador, coordenador de curso, coordenador de polo e tutor presencial.
Seminário de Consolidação de Estudos/Aulas Práticas	Realizar seminários e/ou aulas práticas, conforme a exigência de cada disciplina, visando à consolidação dos conhecimentos construídos.	Professor formador, coordenador de curso, coordenador de polo e tutor presencial.
Revisão da disciplina/atividades práticas	Revisar o conteúdo através de resumo da disciplina e atividades práticas planejadas e propostas pelo professor formador.	Professor formador, coordenador de curso, coordenador de polo e tutor presencial.
Avaliação <i>online</i>	Verificar os conhecimentos construídos ao longo do estudo das disciplinas que compõem o módulo (sempre em grupos de três disciplinas), através de instrumento <i>online</i> , no qual o aluno terá 50 minutos	Professor formador, coordenador de tutoria, coordenador de polo, tutor a distância e tutor presencial.

	para resolver 10 questões objetivas de cada disciplina.	
Avaliação presencial	Verificar os conhecimentos construídos ao longo do estudo das disciplinas que compõem o módulo (sempre em grupos de três disciplinas).	Professor formador, coordenador de tutoria, coordenador de polo e tutor presencial.
Autoavaliação	Refletir sobre a própria aprendizagem, visando a melhorias.	Professor formador e aluno.

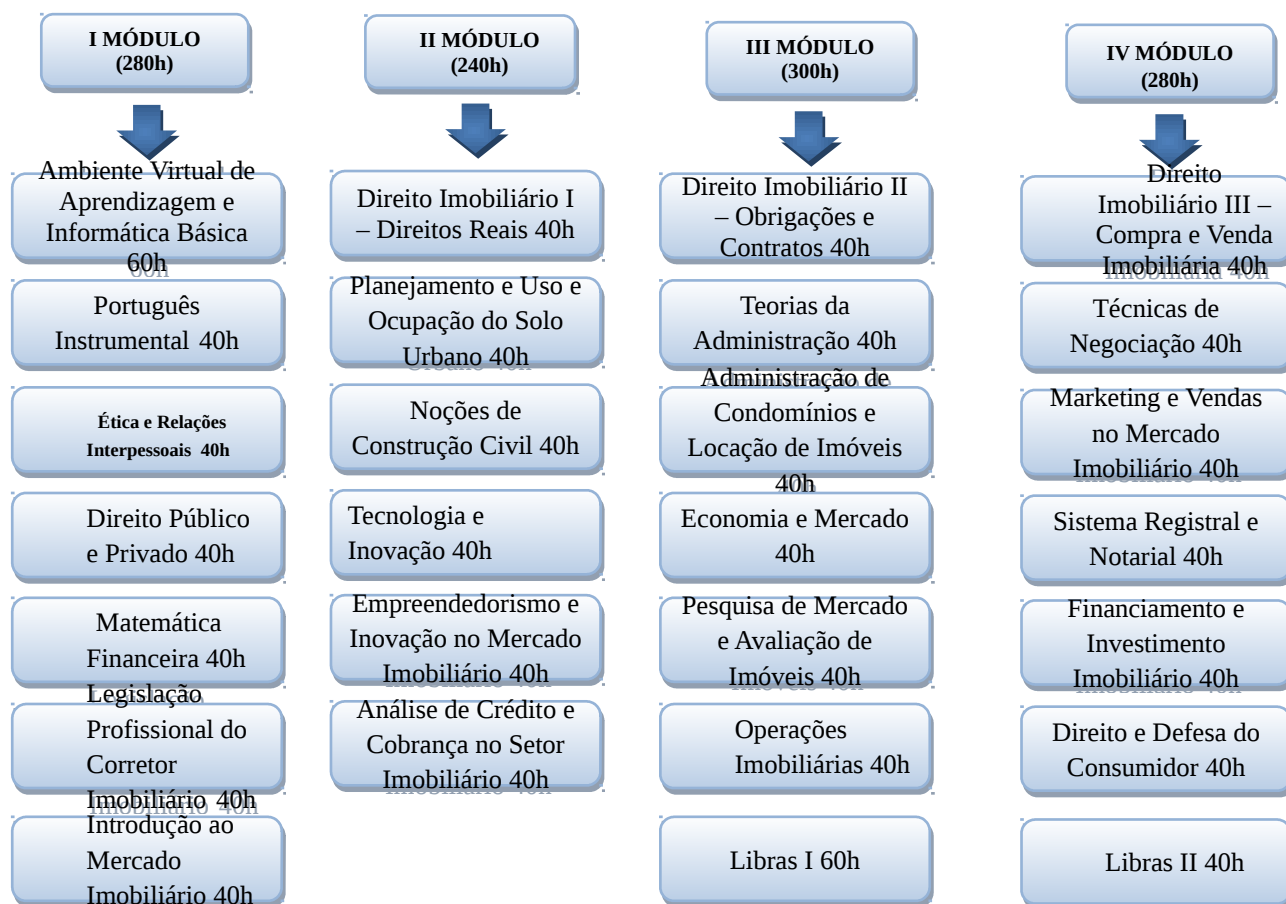
6.2. Estrutura curricular do curso

6.2.1 Matriz curricular

CURSO TÉCNICO EM CAMPUS						
LDB 9.394/96, Art. 24; Resolução nº 6/2012 e Decreto nº 5.154/2004						
Duração da hora/aula: 50 minutos						
DISCIPLINAS		Número de aulas por semana			Total horas/aula	Total horas
I	Ambientação Virtual de Aprendizagem e Informática Básica				60h	60h
	Português Instrumental				40h	40h
	Ética e Relações Interpessoais				40h	40h
	Direito Público e Privado				40h	40h
	Matemática Financeira				40h	40h
	Legislação Profissional do Corretor Imobiliário				40h	40h
	Introdução ao Mercado Imobiliário				40h	40h
Subtotal						300h
II	Direito Imobiliário I – Direitos Reais				40h	40h
	Planejamento e Uso e Ocupação do Solo Urbano				40h	40h
	Noções de Construção Civil				40h	40h
	Tecnologia e Inovação				40h	40h
	Empreendedorismo e Inovação no Mercado Imobiliário				40h	40h
	Análise de Crédito e Cobrança no Setor Imobiliário				40h	40h

Subtotal						240h
III	Direito Imobiliário II – Obrigações e Contratos			40h	40h	
	Teorias de Administração			40h	40h	
	Administração de Condomínios e Locação de Imóveis			40h	40h	
	Economia e Mercado			40h	40h	
	Pesquisa de Mercado e Avaliação de Imóveis			40h	40h	
	Operações Imobiliárias			40h	40h	
	Libras I			60h	60h	
Subtotal						280h
IV	Direito Imobiliário III – Compra e Venda Imobiliária			40h	40h	
	Técnicas de Negociação			40h	40h	
	Marketing e Vendas no Mercado Imobiliário			40h	40h	
	Sistema Registral e Notarial			40h	40h	
	Financiamento e Investimento Imobiliário			40h	40h	
	Direito e Defesa do Consumidor			40h	40h	
	Libras II			40h	40h	
Subtotal						280h
Número de disciplinas por módulo						
Total Geral do Curso sem Prática Profissional						1100h
Prática Profissional Obrigatória						210h
TOTAL GERAL DO CURSO						1310h

6.2.2 Representação gráfica da formação (fluxograma)



6.2.3 Ementário por disciplina

MÓDULO I

Disciplina: Ambiente virtual de aprendizagem e Informática Básica	Carga Horária: 60 h
<p>EMENTA:</p> <p>Educação à distância. Ambiente virtual de aprendizagem. Evolução da informática. Componentes de um sistema computacional. Componentes básicos de hardware. Processadores eletrônicos de texto. Formatação e impressão de documentos de texto. Planilhas eletrônicas. Formatação e impressão de planilhas eletrônicas. Softwares para apresentações eletrônicas. Princípios da interatividade.</p>	
<p>Bibliografia Básica</p> <p>CAPRON, H.L., JOHNSON, J.A.; Introdução à Informática. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2004.</p> <p>MARILYN M.; ROBERTA B. & PFAFFENBERGER, B., Nosso Futuro e o Computador. 3ª ed. Bookman, 2000.</p> <p>MINK, Carlos, Microsoft Office 2000. Editora Makron Books Ltda, 1999.</p> <p>WHITE, R., Como Funciona o Computador, 8ª ed. Editora QUARK, 1998.</p>	
<p>Bibliografia complementar</p> <p>ABRANET. Ambiente Brasileiro de Aprendizagem via Internet. Em aberto, 2003.</p> <p>ALMEIDA, M. E. B. de. Educação à distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. Educação e Pesquisa, São Paulo: USP, v. 29, n. 2, p.327-340, 2003.</p> <p>ALMEIDA, M. P. de. Curso de Formação de Tutores em EAD para Atuação na Área de Gestão Educacional: Desenhos Curriculares. 2006. Monografia (Graduação em Pedagogia) – Universidade Federal da Bahia, 2006.</p> <p>ALMEIDA, P.; GARBULHA, A.; ATTA, C. Modelo de design instrucional para disciplinas de graduação na modalidade semipresencial: a experiência do IESB. In: Congresso Internacional de Educação a Distância, 12., 2005. Florianópolis. 2005. Disponível em: <www.abed.org.br>. Acesso em: 19 out. 2005.</p> <p>ALVES, L. Um olhar pedagógico das interfaces do Moodle. In: ALVES, L.; BARROS, D.; OKADA, A. (Org.). Moodle: estratégias pedagógicas e estudos de caso. Salvador: Eduneb, 2009. p.185-201.</p>	

Disciplina: Português Instrumental	Carga horária: 40h/aula
<p>Ementa:</p> <p>Leitura e compreensão de textos da área profissional. Gramática (morfologia, concordância verbal, regência verbal, crase, acentuação, ortografia). Redação técnica; Níveis de Linguagem e adequação linguística. Comunicação oral e escrita. Gramática Aplicada.</p>	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DEMO, P. Introdução à metodologia da ciência. São Paulo: Atlas, 199. Pesquisa e construção do conhecimento: Metodologia científica no caminho de Habermas. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.

MAIA, João Domingues. Português: volume único: livro do professor/ João Domingues Maia. 2. ed. São Paulo: Ática, 2005.

ABAURRE, Maria Luíza; PONTARA, Marcela Nogueira e Fadel, Tatiana. Português - Língua e Literatura. 2ª.ed. São Paulo: Moderna, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CEREJA, William Roberto, Thereza Cochar Magalhães. Texto e Interação: uma proposta de interação textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual, 2005.

FIORIN, j. Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto leitura e redação. São Paulo: Ática, 2003.

Disciplina: Ética e Relações Interpessoais	Carga horária: 40h/aula
Ementa: Relações Interpessoais em família e no trabalho. Competência Interpessoal. Concepções sobre o Processo Inter-relacional no Trabalho. Qualidade de Vida no Trabalho. Habilidades Sociais. Cultura e Clima Organizacional. Emoções no Trabalho. Comunicação Interpessoal. Inteligência Emocional. Fundamentos do Comportamento em Grupo. Equipes, Liderança e Poder. Administração de Conflitos e Ética Profissional.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
DEL PRETTE, Zilda A. Pereira e DEL PRETTE, Almir. Habilidades Sociais, desenvolvimento e Aprendizagem. Campinas: Alínea, 2003.	
MINICUCCI, Agostinho. Relações humanas: psicologia das relações interpessoais. 6ª Edição. São Paulo. Atlas, 2001	
ROBBINS, Stephen P. Comportamento Organizacional. São Paulo: Pearson, 2005.	
VIEIRA, Maria Christina de Andrade. Comunicação Empresarial: Etiqueta e ética nos negócios. São Paulo: Senac, 2007.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
DEL PRETTE, Zilda A. Pereira e DEL PRETTE, Almir. Psicologia das Relações Interpessoais. Petrópolis: Vozes, 2001.	
KANAANE, Roberto. Comportamento humano nas organizações: o homem rumo ao século XXI. 2ª Edição. São Paulo. Atlas, 1999.	

Disciplina: Direito Público e Privado	Carga horária: 40h/aula
Ementa: Princípios Gerais de Direito Público. Diferenciações entre Direito Público e Privado Evolução histórica do Estado e do Direito Público. Responsabilidades e deveres no Direito Público. O Judiciário e as relações entre Estado, Sociedade e Cidadania. O Estado Brasileiro: Seus Poderes (Judiciário, Legislativo e Executivo) e Sua Estruturação (União, -	

Estados e Municípios). Fundamentos do Direito Administrativo. Princípios Básicos da Administração; Direito Constitucional. Poder Constituinte. Interpretação Constitucional. Teoria dos Direitos Fundamentais. Democracia. Constituição Federal de 1988: estrutura e conteúdo. Direitos e Garantias Fundamentais
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
FIGUEIREDO, Lúcia Valle. Direito Público – Estudos. Belo Horizonte: Fórum, 2007.
PAULO, Vicente; ALEXANDRINO, Vicente. Direito constitucional descomplicado 8. ed., rev. e atual. São Paulo: Método, 2012.
DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito Administrativo. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2002.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
BONAVIDES, Paulo. Teoria do Estado. 7. ed., rev. e ampl. São Paulo: Malheiros, 2008.
TAVARES, André Ramos. Curso de direito constitucional. São Paulo: Saraiva, 2009.

Disciplina: Matemática Financeira	Carga horária: 40h/aula
Ementa:	
<p>Porcentagem: conceito, elementos, obtenção da porcentagem, valor base e taxa. Acréscimos e Abatimentos Sucessivos. Juros simples. Descontos simples; Juros compostos. Descontos compostos. Taxas: Proporcionais, Equivalentes, Nominal e Efetiva. Séries de Pagamentos: Postecipados, Antecipados e Diferidos; Sistemas de Amortização: Price, SAC e SACRE.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
<p>CRESPO, Antônio Arnot. Matemática Comercial e Financeira Fácil. 12 ed.. São Paulo: Saraiva, 2001.</p>	
<p>HAZZAN, Samuel; POMPEO, José N. Matemática Financeira. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.</p>	
<p>DANTE, Luiz R. Matemática: contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2008.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
<p>IEZZI, Gelson; Carlos Murakami. Fundamentos de Matemática elementar 1: Conjuntos e Funções. 7ª. São Paulo: Atual, 1998.</p>	
<p>FERREIRA, R. G. Matemática financeira aplicada. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	
<p>SÁ, Ilydio P. Curso básico de matemática comercial e financeira. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.</p>	

Disciplina: Legislação Profissional do Corretor Imobiliário	Carga horária: 40h/aula
Ementa:	
<p>Corretor de imóveis. O papel do corretor de imóveis. Exercício público da profissão. Exercício ilegal da profissão. Ética profissional. Início e término da intermediação</p>	

imobiliária. A remuneração do corretor de imóveis. Entidades do mercado imobiliário e suas funções
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>COLTRO, Antônio Carlos Mathias. Contrato de corretagem imobiliária. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>CONSELHO FEDERAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS - Código de Ética dos Corretores de Imóveis. Legislação. 5. Ed. Brasília: Edição própria, 2002.</p> <p>AVVAD, Pedro Elias. Direito Imobiliário: Teoria Geral e Negócios Imobiliários. Rio de Janeiro: Renovar, 2009.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>AGHIARIAN, Hércules. Curso de Direito Imobiliário. 8 ed. Rio de Janeiro: Lúmen Juris, 2009.</p> <p>SÁ, Antonio Lopes de. Ética Profissional. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>

Disciplina: Introdução ao Mercado Imobiliário	Carga horária: 40h/aula
<p>Ementa:</p> <p>Teorias de Mercado: comportamento da compra e venda. O bem imóvel e sua matrícula. Como e quando o comprador passa a ser o dono do imóvel. Os riscos da atuação no mercado imobiliário. Compromisso de compra e venda. As cessões de direitos oriundos de compromissos de compra e venda. Atores do mercado: construtores, incorporadores e financiadores. Financiamento imobiliário e pagamento de prestações</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>FÁVERO, L. P. L. Mercado Imobiliário: Técnicas de Precificação e Comercialização. 2. ed. São Paulo: Saint Paul Editora, 2007.</p> <p>SILVA, Bruno Mattos e. Compra de Imóveis: Aspectos Jurídicos, Cautelas Devidas e Análise de Riscos. 8ª edição. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>CALADO, Luiz Roberto. <i>Imóveis.</i> São Paulo: Saraiva, 2010.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>BRETZKE, M. Comportamento do cliente. In: DIAS, S. R. (Org). Gestão de marketing. São Paulo: Saraiva, 2003.</p> <p>VALLE, A. L. Palavras e expressões do mercado imobiliário. São Paulo: Indusplan, 2003.</p>	

MÓDULO II

Disciplina: Direito Imobiliário I – Direitos Reais	Carga horária: 40h/aula
<p>Ementa:</p> <p>Da posse: classificação, aquisição, efeitos e perda. Dos direitos reais: disposições gerais. Da propriedade: aquisição da propriedade imóvel, usucapião, construções e plantações,</p>	

aquisição de propriedade móvel, usucapião, tradição, perda da propriedade, direitos de vizinhança, passagem forçada, direito de construir e condomínio. Dos direitos do proprietário: usar, gozar e dispor. Da superfície. Das servidões: constituição, exercício e extinção. Do usufruto: direitos e deveres do usufrutuário e extinção. Da habitação e do bem de família. Do direito do promitente comprador. Do penhor, da hipoteca e da anticrese

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GOMES, Orlando. Direitos Reais. 21. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2012.

PEREIRA, Caio Mário da Silva. Instituições de direito civil: Direitos reais. v. 4, 21. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2012

VANZELLA, Rafael Domingos Faiardo. O contrato e os direitos reais. São Paulo: RT, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

VENOSA, Silvio de Salvo. Direito Civil - Vol. V - Direitos Reais. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

FARIAS, Cristiano Chaves de. Curso de Direito Civil - Reais - Vol. 5 – 8. ed. Salvador: Juspodivm, 2012.

MATHIAS, Maria Ligia Coelho. Direito Civil - Direitos Reais - Col. Leituras Jurídicas - Provas e Concursos - Vol. 7. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Disciplina: Planejamento e Uso e Ocupação do Solo Urbano	Carga horária: 40h/aula
---	--------------------------------

Ementa:

A importância do uso do solo urbano para a gestão ambiental. As políticas públicas e a organização espacial da ocupação e do uso do território. Classificação dos tipos de uso do solo urbano. O Plano Diretor municipal e o Zoneamento urbano. Consequências ambientais do uso do solo urbano. As relações entre o espaço urbano e a região de entorno imediato (REI). Uso e Ocupação do Solo: conceitos fundamentais. Uso do solo, uso da terra e uso das terras. Controle privado e controle público sobre o uso do solo urbano. Fatores determinantes do uso e ocupação do solo. O zoneamento urbano e o plano diretor municipal. Urbanização e metropolização no Brasil. A competição pelo uso do solo urbano e a necessidade da regulação e do planejamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRAGA, R. & CARVALHO, P.F.de – Estatuto da cidade: política urbana e cidadania. Rio Claro, Deplan – IGCE, UNESP, 2000.

DIEGUES, A C. – O mito da natureza intocada. São Paulo, Hucitec, 1998.

DREW, D. – Processos interativos homem-ambiente. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GUERRA, A J. T. & CUNHA, S.B. da – Impactos ambientais urbanos no Brasil. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2001.

SANTORO, P. & PINHEIRO, E. (orgs.) – O planejamento do município e o território rural. São Paulo, Instituto Pólis, 2004.

Disciplina: Noções de Construção Civil	Carga horária: 40h/aula
Ementa:	
Canteiro de Obras. Terraplenagem. Locação de obras. Prática de locação de obras. Fundações (Diretas e Indiretas). Concreto armado para estruturas (Formas e Armaduras). Análise de Projetos Arquitetônicos. Noções de Instalações Elétricas e Hidráulicas	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
VARALLA, Ruy . Planejamento e Controle de Obras - Primeiros Passos na Qualidade no Canteiro de Obras. São Paulo: O Nome da Rosa editora, 2003.	
CRISTO, Isaac de . Conhecendo Obras. 3. ed. São Paulo: proddart editora, 2011.	
FAGUNDES NETO, Jeronimo Cabral Pereira . Perícias de Fachadas em Edificações. São Paulo: Leud editora, 2008.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
MONTENEGRO, Gildo. A Invenção do Projeto. São Paulo: Ed. Edgar Blucher Ltda., 1987.	
BOTELHO, M. H. C. Concreto Armado eu te amo para arquitetos. São Paulo: Edgar Blucher, 2006.	
LIMA FILHO, Domingos Leite. Projetos de instalações elétricas prediais. 6. ed. São Paulo: Érica, 2001.	

Disciplina: Tecnologia e Inovação	Carga horária: 40h/aula
Ementa:	
O papel da inovação tecnológica. Progresso tecnológico e desenvolvimento econômico. Tecnologia, inovação e patentes. A cultura empresarial e seus reflexos econômicos. Instrumentos estatais de fomento à pesquisa e à tecnologia. Institutos públicos de pesquisa e suas relações com empresas privadas. Acordo Trips	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
DUBEUX, Rafael Ramalho. Inovação no Brasil e na Coreia do Sul - Os Efeitos do Novo Regime Internacional de Patentes sobre as Estratégias de Desenvolvimento Econômico. Curitiba: Juruá, 2010.	
MATTOS, João Roberto Loureiro de. Gestão Tecnologia e Inovação - Uma Abordagem Prática. São Paulo: Saraiva, 2005.	
BOLLES, Richard Nelson; KIM, Linsu. Tecnologia, Aprendizado e Inovação. Campinas: Unicamp, 2005.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; SILVA NETO, Antonio José. Interdisciplinaridade em ciência, tecnologia e inovação. São Paulo: Manole, 2011.	
TIGRE, Paulo Bastos. Gestão da Inovação - A Economia da Tecnologia no Brasil. São Paulo: Campus, 2006.	

Disciplina: Empreendedorismo e Inovação no	Carga horária: 40h/aula
---	--------------------------------

Mercado Imobiliário	
Ementa:	
O processo empreendedor. Tipos de empreendedores. Identificando oportunidades. Empreendedorismo na prática: A motivação e o perfil do empreendedor; Liderança e Motivação. Histórico e importância do Plano de Negócios. O Plano de Negócios: criando um plano de negócios eficiente. Colocando o plano de negócios em prática. Tecnologia e Inovação no Mercado Imobiliário. Transformações no Mercado Imobiliário.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luisa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.	
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades do empreendedor de sucesso. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.	
SERTEK, Paulo. Empreendedorismo. Curitiba: IBPEX, 2007.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
CORDEIRO FILHO, Antônio . Empreendedorismo no mercado imobiliário Habitacional. São Paulo: ATLAS , 2012.	
SALIM, Cesar Simões. Construindo plano de negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.	

Disciplina: Análise de Crédito e Cobrança no Setor Imobiliário	Carga horária: 40h/aula
Ementa:	
Condições de crédito. Órgãos de restrição. Cadastro positivo. Conceito de concessão de crédito no setor imobiliário. Entidades financiadoras e companhias securitizadoras. Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRI. Regime fiduciário dos direitos creditórios. Garantias no financiamento imobiliário. Alienação fiduciária Execução extrajudicial da dívida. Fundos mútuos de investimentos. Companhias de crédito, financiamento e investimento. Sociedades distribuidoras de valores Consórcios imobiliários	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
LEONI, Geraldo . Cadastro, Crédito e Cobrança. 3. ed. São Paulo: Atlas , 1997.	
SANTOS, Jose Odalio dos . Análise de Crédito - Empresas e Pessoas Físicas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
SECURATO, José Roberto. Crédito - Análise e Avaliação do Risco. 2. ed. São Paulo: Saint Paul , 2012.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
SILVA, José Pereira de. Gestão e Análise de Risco de Crédito. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.	
SCHRICHEL, Wolfgang Kurt . Análise de Crédito - Concessão e Gerenciamento. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000.	

Disciplina: Direito Imobiliário II – Obrigações e Contratos	Carga horária: 40h/aula
Ementa:	
<p>Noções gerais de contrato. Princípios contratuais. Elementos e requisitos do contrato. Formação do contrato. Contrato preliminar. Contrato de adesão. Classificação dos contratos. Garantias legais. Arras. Extinção dos contratos.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
<p>VENOSA, Silvio de Salvo – Direito Civil: teoria geral das obrigações e teoria geral dos contratos. São Paulo, Ed. Atlas, 14ª Ed., 2004, Vol.II.</p> <p>LÔBO, Paulo Luiz Neto. Condições Gerais dos Contratos e Cláusulas Abusivas. São Paulo: Saraiva, 1991.</p> <p>THEODORO JÚNIOR, Humberto. O contrato e seus princípios. 3. Ed. Rio de Janeiro, Aide, 2001.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
<p>GOMES, Orlando. Contratos de Adesão: condições gerais dos contratos. São Paulo: RT, 1972.</p> <p>FIGUEIREDO, Fabio Vieira. Direito Civil - Obrigações e Contratos - Parte Especial - Vol. 5. São Paulo, Saraiva: 2012.</p>	

Disciplina: Teorias da Administração	Carga horária: 40h/aula
Ementa:	
<p>Teorias Administrativas: influências e principais enfoques. Fundamentos e Contribuição da Administração: Funções Básicas, Modelos de Gestão, Noções de Planejamento. Funções do administrador. Estrutura Organizacional.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
<p>MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Introdução à administração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. Rio de Janeiro, Editora Campus, 2004</p> <p>ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. Teoria geral da Administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
<p>STADLER, Adriano. Gerenciamento econômico, técnico, administrativo e de pessoal. Curitiba: Ed. IBPEX, 2004.</p> <p>SERTEK, Paulo. Administração e Planejamento Estratégico. 2. Ed. Curitiba: IBPEX, 2009.</p>	

Disciplina: Administração de Condomínios e Locação de Imóveis	Carga horária: 40h/aula
--	--------------------------------

<p>Ementa:</p> <p>Administração de imóveis. Condomínios e síndicos. Responsabilidades das administradoras. Lei de Locação de Imóveis Urbanos. Sublocação. Direitos e Deveres do Locador e do Locatário. Pagamentos a Cargo do Locador e do Locatário. Direito de Preferência. Benfeitorias. Penalidades Criminais e Cíveis. Garantias locatícias: Caução, Fiança e Seguro Fiança. Cessão fiduciária de quotas de fundo de investimento. Locação Residencial, para temporada e não-residencial Demandas Judiciais: Ação de Despejo, Ação Consignatória, Ação Revisional e Ação Renovatória. Documentos mais usuais na Administração e Locação de Imóveis. Formalização das Garantias e Vistoria.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>CARNEIRO, Waldir de Arruda Miranda. Anotações à Lei do Inquilinato. São Paulo: RT, 2000.</p> <p>BARROS, Francisco Carlos Rocha de. Comentário à Lei do Inquilinato. São Paulo: Saraiva, 2001.</p> <p>CARNEIRO, Waldir de Arruda Miranda. Problemas de Locação Predial Urbana, São Paulo: Saraiva, 1998.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>COMBRE, Nilton da Silva. Teoria e Prática da Legislação Imobiliária. São Paulo: Saraiva, 1997.</p> <p>PEDRO FILHO, Paulo. As Ações na Locação Imobiliária Urbana. 2 vol. Rio de Janeiro: Direito, 1999.</p> <p>VENOSA, Silvio de Salvo. Nova Lei do Inquilinato Comentada. São Paulo: Atlas, 1992</p>

Disciplina: Economia e Mercado	Carga horária: 40h/aula
<p>Ementa:</p> <p>Economia e Sociedade: conceitos fundamentais, evolução da economia, termos essenciais, caracterização da organização econômica, enfoque multidisciplinar; O Sistema Econômico: os setores da economia, unidades produtoras, fluxo de produto e de renda, indicadores econômicos, sociais e políticos. O Processo de Produção: os fatores de produção, a combinação dos fatores no processo produtivo, preços e custos na produção. Renda e Distribuição: repartição/concentração de renda, distribuição do produto, excedente econômico, o IDH e a situação brasileira, indicadores de subdesenvolvimento, crescimento econômico x desenvolvimento econômico. Evolução Econômica do Brasil: características da evolução econômica brasileira, ciclos econômicos, o processo de industrialização, a economia brasileira atual – tendências e perspectivas, o papel do Estado. Os Modelos Econômicos: noções gerais da organização da atividade econômica nos principais sistemas – capitalista, socialista e liberal. Relações Externas: importação e exportação, taxa de câmbio, noções sobre o Balanço de Pagamentos, globalização, blocos econômicos (NAFTA, CEPAL, ALCA, CCA, MERCOSUL). Mercado: classificação, características, formas de organização, concorrência, concentração de empresas (cartel, truste, holding, parcerias, alianças estratégicas, fusões), lei da oferta e da procura. Sistema Monetário e mercado: noções gerais, as funções da moeda e suas origens, inflação e deflação, bancos e sistema monetário.</p>	
<p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p>	

<p>ROSSETI, Introdução a Economia. 20ª ed. São Paulo: Atlas 2010.</p> <p>VASCONCELLOS, M A. S. de. Economia micro e macro. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>PASSOS, Carlos R.M; NOGAMI, Otto. Princípios de economia. 3ª ed. São Paulo: Thompson Learning, 1998.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>BACHA, Carlos J. C. Macroeconomia aplicada à análise da economia brasileira. São Paulo: EDUSP, 2004. -GREGORY, N. Introdução à Economia. São Paulo: Bookman, 2004.</p> <p>PINHO, D.B; VASCONCELLOS, Marco A. de. (Org.). Manual de Economia. 5ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2006.</p>

Disciplina: Pesquisa de Mercado e Avaliação de Imóveis	Carga horária: 40h/aula
Ementa:	
<p>Considerações gerais. Conceituação básica de avaliação. Histórico da avaliação de imóveis no Brasil. Campo de atuação. Forças atuantes do mercado. Preço e valor. Valor de mercado, econômico, potencial, de reposição. Normatização técnica. Métodos de avaliação. Normas da ABNT da série 14653. Competência legal do Corretor de Imóveis. Honorários do corretor de imóveis para avaliações de imóveis. A normatização do COFECI e o parecer técnico de avaliação mercadológica (PTAM). Procedimentos na avaliação de imóveis</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
<p>FIKER, J. Manual de Avaliações e Perícias em Imóveis Urbanos. 3 ed. São Paulo: Pini 2008.</p> <p>SQUARÇA, Fernando Batista; AMÂNCIO, Getúlio. Avaliação de imóveis no atual mercado imobiliário. Curitiba: Juruá, 2001.</p> <p>FÁVERO, Luiz Paulo Lopes. Mercado Imobiliário: Técnicas de Precificação e Comercialização. 2. ed. São Paulo: Saint Paul Editora, 2007.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
2	KUHN, Eugenia Aumond, PEREIRA, Luis Portella, NERBAS, Patrícia de Freitas. Avaliação de Imóveis e Perícias. Curitiba: Ed. Iesde, 2009.
3	AMATO, M.; ALONSO, N. R. P. Imóveis Urbanos - Avaliação de Terrenos - Método Involutivo Vertical. São Paulo: Pini. 2009.

Disciplina: Operações Imobiliárias	Carga horária: 40h/aula
Ementa:	
<p>O gestor e o corretor de imóveis. Perspectivas Profissionais. Atribuições do gestor e do corretor de imóveis. Mediação e contrato de corretagem. Legislação. (Artigos 722 a 729 da Lei 10.406/2002). Contrato de Corretagem com Exclusividade. Termo de Visitação. Autorização de venda e Contrato de Corretagem. Sinal e princípio de pagamento nos negócios imobiliários. Cuidados com a Prestação de Contas</p>	

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

AGHIARIAN, Hércules. Curso de Direito Imobiliário. 8 ed. Rio de Janeiro: Lúmen Juris, 2009.

AVVAD, Pedro Elias. Direito Imobiliário: Teoria Geral e Negócios Imobiliários. Rio de Janeiro: Renovar, 2009.

CHALHUB, Melhim Namem. Negócio fiduciário. 4 ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

REZENDE, José Machado. Operações Imobiliárias. Goiânia: Ed. AB, 2001 -TRAVASSO, Ari. Compra e venda de imóveis. Rio de Janeiro: Nórdica, 1991.

Disciplina: LIBRAS I**Carga horária:** 60h/aula**Ementa:**

Percepção visual: cultura e identidade surda. A importância da Língua Brasileira de Sinais-Libras para o acesso à inclusão. Expressão corporal e facial como elemento linguístico. Parâmetros fonológicos da Libras. Datilologia (alfabeto manual). Sinais contextualizados para a comunicação cotidiana: sinais pessoais e nomes próprios, saudações, sistema numérico, pronomes e Indicadores temporais. Tipos de frases em Libras. Classificadores (CL) nas línguas visuo-espaciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

RIBEIRO, M.C.M.A. (Org.). Língua Brasileira de Sinais. Montes Claros: Unimontes, 2012.

QUADROS, Ronice Müller de, KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PIMENTA, Nelson; QUADROS, Ronice Muller de. Curso de Libras 1. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FELIPE, Tanya A; MONTEIRO, Myrna S. Libras em Contexto: curso básico, livro do professor instrutor – Brasília : Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC: SEESP, 2001.

QUADROS, Ronice Muller de O. Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa. Secretaria de Educação Especial: Programa Nacional de Apoio à Educação de surdos – Brasília: MEC-SEESP, 2004.

PIMENTA, Nelson; QUADROS, Ronice Muller de. Curso de Libras 2. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2006.

SKLIAR, C. (Org). A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

VASCONCELOS, Silvana Patrícia; SANTOS, Fabrícia da Silva; SOUZA, Gláucia Rosa da. LIBRAS: língua de sinais. Nível 1. AJA - Brasília: Programa Nacional de Direitos Humanos.

Ministério da Justiça / Secretaria de Estado dos Direitos Humanos CORDE.

MÓDULO IV

Disciplina: Direito Imobiliário III – Compra e Venda Imobiliária	Carga horária: 40h/aula
Ementa:	
<p>Particularidades da Compra e Venda de Imóveis. O compromisso de venda e compra. Arras ou sinal de negócio. Desfazimento do negócio e a comissão de corretagem. Escritura Pública. Tributos incidentes na operação. A validade da cessão de direitos. Permuta de Imóveis.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
<p>REZENDE, José Machado. Operações Imobiliárias. Goiânia: Ed. AB, 2001.</p> <p>TRAVASSOS, Ari. Compra e venda de imóveis. Rio de Janeiro: Nórdica, 1994.</p> <p>ANTONIO JUNIOR, Valter Farid. Compromisso de Compra e Venda. São Paulo: Atlas, 2009.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
<p>NEGRÃO, Theotônio. Código Civil e Legislação Complementar. São Paulo: Saraiva, 1999.</p> <p>VALLIM, João Rabello de Aguiar. Direito Imobiliário Brasileiro. – Doutrina e Prática. 2. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1996.</p>	

Disciplina: Técnicas de Negociação	Carga horária: 40h/aula
Ementa:	
<p>Políticas de negociação empresarial: conceitos básicos e elementos essenciais. Processos de negociação e resultados. Princípios gerais de negociação; Tipos de negociador e habilidades essenciais. A integração das pessoas na organização e a negociação. Comunicação na negociação: comunicação verbal e não verbal. Barreiras individuais e organizacionais na negociação. Motivação para a negociação. Trabalhos em equipe e o papel da negociação. Conflitos na negociação; Negociação coletiva.</p>	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
<p>KOTLER, P. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle em Administração e Negócios. Tradução, 5ª ed., São Paulo, Editora Atlas, 1998.</p> <p>BOHLANDER, George et al. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Thompson, 2003.</p> <p>ALBERTO, Carlos. A magia dos negociadores: venda produtos, serviços, ideias e você mesmo com muito mais eficácia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	

CHIAVENATO, Idalberto. Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos. Como Incrementar Talentos na Empresa. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2003.

DUTRA, Joel Souza. Gestão de Pessoas: Modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2006.

VERGARA, Sylvia Constat. Gestão de Pessoas. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2005.

Disciplina: Marketing e Vendas no Mercado Imobiliário	Carga horária: 40h
--	---------------------------

Ementa:

Os mecanismos de vendas de uma organização e os tipos de vendas realizadas. Os canais de distribuição. O profissional de vendas e os métodos e técnicas de conquista de cliente/consumidores. Os 4 P'S. Lançamento de produto ou serviço. Comportamento do Consumidor. Pesquisa de Mercado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHIAVENATO, Idalberto. Administração de vendas: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

KOTLER, P.; KELLER, K. L.. Administração de Marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

1. McKENNA, Regis. Marketing de relacionamento: estratégias bem-sucedidas para a era do cliente. Rio de Janeiro: Campus, 1993.

2. PETER, J. Paul; CHURCHILL, Gilbert A. Marketing: criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2000

COBRA, Marcos. Administração de marketing. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Disciplina: Sistema Registral e Notarial	Carga horária: 40h/aula
---	--------------------------------

Ementa:

Serviços notariais e de registro. Lei nº 8.935/1994: natureza e fins. Notários e registradores: atribuições, competências, ingresso na atividade, responsabilidades civil e criminal, incompatibilidades e impedimentos, fiscalização e extinção da delegação. Registros Públicos. Lei nº 6.015/1973 e suas alterações posteriores: os tipos de registro, escrituração, publicidade. Atribuições e funções do registro civil das pessoas naturais. Registro civil das pessoas jurídicas. Registro de títulos e documentos. Registro de imóveis: matrícula, registro e averbação. Registro das escrituras particulares e públicas. Decompondo os termos de uma escritura. Registro de imóveis de incorporações e condomínios. Registro de imóveis de loteamentos. Registro de imóveis de condomínios urbanísticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CENEVIVA, Walter. Lei dos Notários e dos Registradores Comentada. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

CHALUB, Melhim Namem. Da Incorporação Imobiliária. Rio de Janeiro: Renovar, 2003.

MEZZARI, Mario Pazutti. Alienação Fiduciária. São Paulo: Saraiva, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BALBINO FILHO, Nicolau. Registro de imóveis: Doutrina, prática, jurisprudência. 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

DINIZ, Maria Helena, Sistema de registro de imóveis. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Disciplina: Financiamento e Investimento Imobiliário

Carga horária: 40h/aula

Ementa:

Histórico do sistema financeiro imobiliário. Caráter interdisciplinar da temática habitacional. Sistema Financeiro da Habitação e Sistema de Financiamento Imobiliário: requisitos, modalidades, limites, renda, prazos, taxas de juros, planos de reajustes, despesas, taxas, documentação. Imóveis já financiados (novo financiamento). Agentes financeiros autorizados a operar (Caixa Econômica Federal e outros) – as fontes de recursos. F.G.T.S. – condições de utilização e financiamento para imóveis e terrenos; Imóveis na planta e programa de arrendamento residencial. Sistemas de amortização (PRICE, SAC, SACRE, MISTO). Cálculo da parcela de financiamento (amortização, juros e demais encargos); Cálculo do indexador dos saldos devedores; Cálculo do seguro Danos Físicos do Imóvel (DFI); Cálculo do seguro Morte e Invalidez Permanente (MIP); Cálculo do comprometimento da renda formal e informal. Quitação Antecipada do Contrato. Financiamento direto com a construtora: garantias, cobrança e execução; escrituração; requisitos exigidos dos vendedores; reajustes. Plano empresarial; Sistema de consórcio. Incorporação imobiliária

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JOHNSON, Tiago. Financiamento Habitacional - Dicas e Sugestões. Curitiba: Juruá Editora, 2009.

TRAVASSOS, Ari. Como Comprar & Vender Imóveis. São Paulo: QualityMark, 2008.]

- ARAGÃO, J. M. Sistema financeiro da habitação: uma análise sócio-jurídica da gênese, desenvolvimento e crise do sistema. Curitiba: Juruá, 3ª. Ed.. 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FIGUEIREDO, A. M. de S. Cálculos no sistema financeiro da habitação. Curitiba: Juruá, 13ª. ed. 2007.

BARBOSA, F.H. A demanda de moeda no Brasil: uma resenha da evidência empírica. Pesquisa e Planejamento Econômico, v.8, n. 1, abr. 1978.

Disciplina: Direito e Defesa do Consumidor

Carga horária: 40h/aula

Ementa:

Definições do código de defesa do consumidor: o consumidor e o fornecedor. A vulnerabilidade do consumidor. A hipossuficiência econômica do consumidor. A hipossuficiência técnica do consumidor. A pessoa física como destinatária final. A pessoa jurídica como destinatária final. A imobiliária e o corretor como fornecedores de serviços. A

responsabilidade civil do fornecedor. O sistema de nulidades do CDC. Responsabilidade do corretor de imóveis

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

4 LIMA MARQUES, Cláudia; Bessa, Leonardo Roscoe; Benjamin, Antonio Herman de Vasconcellos. Manual de Direito do Consumidor. 4. ed. São Paulo: RT, 2012.

NUNES, Luiz Antonio Rizzatto. Comentários ao Código de Defesa do Consumidor, São Paulo: Saraiva, 2000.

REIS, Eduardo Cavalcanti Araújo dos Reis. Código de Defesa do Consumidor & Contratos de Financiamento Imobiliário. Curitiba, Juruá, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

THEOTÔNIO JÚNIOR, Humberto. O contrato Imobiliário e a legislação tutelar do consumo. Rio de Janeiro: Forense, 2002.

FROTA, Pablo Malheiros da Cunha. Os Deveres Contratuais Gerais nas Relações Cíveis e de Consumo. Curitiba: Juruá, 2011.

Disciplina: LIBRAS II

Carga horária: 40h/aula

Ementa:

Percepção visual: cultura e identidade surda. A importância da Língua Brasileira de Sinais-Libras para o acesso à inclusão. Expressão corporal e facial como elemento linguístico. Parâmetros fonológicos da Libras. Datilologia (alfabeto manual). Sinais contextualizados para a comunicação cotidiana: sinais pessoais e nomes próprios, saudações, sistema numérico, pronomes e Indicadores temporais. Tipos de frases em Libras. Classificadores (CL) nas línguas visuo-espaciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

RIBEIRO, M.C.M.A. (Org.). Língua Brasileira de Sinais. Montes Claros: Unimontes, 2012.

QUADROS, Ronice Müller de, KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PIMENTA, Nelson; QUADROS, Ronice Muller de. Curso de Libras 1. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2006.

PIMENTA, Nelson; QUADROS, Ronice Muller de. Curso de Libras 2. Rio de Janeiro: LSB Vídeo, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FELIPE, Tanya A; MONTEIRO, Myrna S. Libras em Contexto: curso básico, livro do professor instrutor – Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos, MEC: SEESP, 2001.

QUADROS, Ronice Muller de O. Tradutor e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais e Língua Portuguesa. Secretaria de Educação Especial: Programa Nacional de Apoio à Educação de surdos – Brasília: MEC-SEESP, 2004.

SKLIAR, C. (Org). A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.

VASCONCELOS, Silvana Patrícia; SANTOS, Fabrícia da Silva; SOUZA, Gláucia Rosa da. LIBRAS: língua de sinais. Nível 1. AJA - Brasília: Programa Nacional de Direitos Humanos. Ministério da Justiça / Secretaria de Estado dos Direitos Humanos CORDE.

6.2.4 Prática profissional

O Curso Técnico em Transações Imobiliárias na modalidade em EAD requer Prática Profissional obrigatória com carga horária de 210h, seguindo as diretrizes estabelecidas para cada curso. Além disso, o Curso integra as disciplinas específicas com a prática de formação profissional pretendida, favorecendo o desenvolvimento das competências necessárias ao profissional, e mostra a amplitude do trabalho do Técnico em Transações Imobiliárias na sociedade atual.

O curso contemplará parte de sua carga horária para o desenvolvimento de práticas profissionais planejadas e articuladas às disciplinas. Entende-se por prática profissional as atividades voltadas para o aprimoramento da formação profissional do cursista, mediante a aplicação prática dos conhecimentos teóricos estudados no curso, tais como atividades práticas, visitas técnicas, pesquisas de campo, análise de situações problema, elaboração e execução de projetos, dentre outras.

É também recomendável que tais práticas se deem de maneira interdisciplinar, possibilitando uma maior integração entre os elementos curriculares. Nestas práticas profissionais também poderão ser contempladas atividades de pesquisa e extensão voltadas para o atendimento e desenvolvimento da comunidade.

6.2.5 Estágio curricular

O Curso de Transações Imobiliárias na modalidade em EAD não requer, em caráter obrigatório, a realização do estágio supervisionado dado à natureza da atividade profissional do egresso, bem como a metodologia utilizada para o desenvolvimento e aplicação da organização curricular do curso, estruturada para o desenvolvimento das competências profissionais.

Embora não seja obrigatório, será incentivada a realização de estágios vivenciais na área. Os estágios representam atividades formativas e poderão ser certificados pelo curso.

7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Com bases nas diretrizes curriculares do ensino técnico profissional no país, serão aproveitados, desde que relacionados ao perfil profissional de conclusão da habilitação profissional, conhecimentos adquiridos: no ensino médio; em qualificações profissionais e etapas ou módulos concluídos em outros cursos de nível médio; no trabalho, ou por outros meios informais, mediante avaliação do cursista.

O aproveitamento de estudos pode ser feito mediante apresentação de documento escolar referente às séries, períodos, etapas ou componentes curriculares nos quais o cursista obteve aprovação. No caso de estudos concluídos com êxito em qualquer curso ou exame, legalmente autorizados, no mesmo nível, ou em nível mais elevado de ensino, o aproveitamento de estudos pode ocorrer através de deliberação de uma comissão da própria instituição, que classifique o candidato no nível correspondente ao seu desempenho.

Se os conhecimentos tiverem sido adquiridos através do cotidiano no trabalho, o cursista poderá ser beneficiado com a “certificação de competências”, podendo também esses conhecimentos, após certificação, serem aproveitados no curso.

Dessa forma, estão sendo atendidas as diretrizes nacionais para o ensino técnico, conforme legislação vigente e regulamentação interna da instituição, proporcionando ao educando a possibilidade de trabalhar na área, estando esse qualificado ou habilitado na área específica.

8 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO APLICADOS AOS ALUNOS DO CURSO

8.1 Avaliação da aprendizagem

O processo de avaliação da aprendizagem dos cursistas será desenvolvido de forma a observar o disposto no PPP, no Regimento do IFNMG e na legislação vigente. Para a metodologia que se propõe, a avaliação torna-se instrumento fundamental. O mecanismo ação-reflexão-ação é importante para que a avaliação cumpra o seu papel, ou seja, o julgamento qualitativo da ação deve estar em função do aprimoramento desta mesma ação.

O exercício avaliativo estará baseado nos atributos (conhecimentos, habilidades e valores) das competências definidas no perfil de conclusão de curso e se desenvolverá de forma sistemática, com ênfase nas modalidades “diagnóstica, somativa e formativa”.

A dimensão diagnóstica deve ser compartilhada por tutores, professor formador e cursista, permitindo a identificação de possibilidades e dificuldades na aprendizagem, no decorrer do processo. A dimensão formativa, por sua vez, possibilitará a tomada de medidas corretivas no momento adequado, de tal maneira que o cursista possa ser orientado pelo tutor presencial quanto às dúvidas de conteúdo, atividades práticas, metodologia e o próprio processo de aprendizagem em si. A dimensão somativa identificará o grau em que os objetivos foram atingidos, expressando os resultados de aproveitamento no curso por meio de notas.

8.2. Promoção e Reprovação

Os instrumentos de avaliação da aprendizagem serão constituídos pelas atividades individuais e de grupos previstas nos cadernos de estudo, atividades e provas (presenciais) referentes aos conteúdos e atividades desenvolvidas.

Ao longo do curso serão distribuídos 100 (cem) pontos para avaliação das atividades de cada módulo e 60% dessas atividades serão presenciais, cumprindo a determinação legal. Para a aprovação final, o cursista deverá obter 60% dos pontos. A equipe multidisciplinar dos cursos será responsável pela correção das atividades individuais, de grupos e provas mensais e pela atribuição de notas, podendo ser auxiliada pelos tutores.

A insuficiência revelada na aprendizagem pode ser objeto de correção, pelos processos de recuperação (paralela e final). A recuperação paralela se fará presente

nos casos em que o domínio de um conceito é fundamental para a continuidade do processo de aprendizagem, quando os professores formadores oferecerem estratégias pedagógicas para aqueles que não conseguiram o desempenho satisfatório (nota inferior a 60 pontos).

O processo consistirá na viabilização de atividades programadas pelos professores formadores (revisão de atividades, exercícios, sínteses etc.). Essas atividades não devem se caracterizar como instrumentos de coerção e/ou punição; pelo contrário, são peças fundamentais para o processo avaliativo pautado nos preceitos apresentados neste projeto.

8.2.1 Quadro de avaliações

Avaliação	Modalidade	Pontuação
Avaliação semestral	Presencial	30 pontos
Avaliação <i>online</i> individual	A distância	20 pontos
Apresentação de seminário	Presencial	10 pontos
Atividades aplicadas (visitas técnicas, trabalhos de campo e/ou atividades práticas)	Presencial	10 pontos
Participação nas atividades propostas pelo professor nos encontros presenciais	Presencial	10 pontos
Participação nos fóruns de discussão da disciplina	A distância	10 pontos
Autoavaliação	A distância	10 pontos
Total de pontos distribuídos		100 pontos

O módulo introdutório estará isento de avaliação. Entretanto, o cursista deverá cumprir 75% da carga horária do módulo para dar continuidade ao curso. Ao aluno que cumprir as atividades e estiver com frequência igual ou superior a 75% neste módulo será atribuída a nota máxima (100 pontos), a fim de cumprimento das normas de registro de frequência e avaliação.

Qualquer situação omissa neste Plano de Curso deverá ser resolvida em conformidade com o Regimento por um conselho de classe, formado pelos coordenadores gerais, coordenadores de cursos, pedagogo e professores formadores.

8.3 Frequência

Em relação à frequência nos encontros presenciais, o cursista deverá apresentar frequência mínima de 75% na carga horária total destes encontros, por módulo, para ser aprovado.

9 AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

Sempre que se julgar necessário, serão realizadas reuniões para discussão, análise e reavaliação das propostas presentes neste Plano de Curso, podendo o mesmo ser reformulado para melhor atender aos objetivos propostos.

10 CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EXPEDIDOS

A certificação de conclusão do curso técnico será expedida por um dos Câmpus do IFNMG, quando do término do curso, desde que o estudante tenha concluído o Ensino Médio, esteja aprovado em todas as disciplinas curriculares e tenha a frequência mínima exigida.

11 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. Brasília: 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task>. Acesso em: 9 out. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto nº 2.208, de 17 de abril de 1997**. Revogado pelo Decreto nº 5.154, de 2004 Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 42 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D2208.htm>. Acesso em: 17 out. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 e 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras

providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/D5154.htm>. Acesso em: 17 out. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 15 nov. 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS GERAIS. **Projeto Político Pedagógico do Câmpus Montes Claros**. 2013.